



## EFEITO DO DEOXICOLATO DE SÓDIO SOBRE O PERFIL GLICÊMICO E LIPÍDICO E ADIPOSIDADE CORPORAL EM CAMUNDONGOS SUIÇOS FÊMEAS SAUDÁVEIS OU SUBMETIDOS À FRUTOSE

TORRES, Vanessa Morales<sup>1</sup>; GONÇALVES, Leidyane Ferreira<sup>2</sup>; RAMOS, Isabela Terra Tavares<sup>3</sup>; BARROZO, Sindel Lorenconis<sup>4</sup>; FERNANDES-SANTOS, Caroline<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A mesoterapia com deoxicolato de sódio (DEOXI) é um procedimento minimamente invasivo utilizado para contorno corporal. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibiu o seu uso para este fim, mas ele ainda é utilizado na redução da gordura subcutânea. Contudo, estudos sobre a sua ação metabólica são escassos. **Objetivo:** Avaliar o efeito a longo prazo do DEOXI sobre a massa corporal e metabolismo glicídico e lipídico em camundongos. **Material e métodos:** CEUA 1011/2017. Camundongos suíços fêmeas (3 meses) receberam água (C) ou frutose 20% (F) *ad libitum* por 8 semanas, seguido de 8 aplicações subcutâneas (região inguinal direita) de 100µL salina ou DEOXI 50µg 2x/semana (grupos C/Sal n=7; C/Deoxi n=7; F/Sal n=6 e; F/Deoxi n=6). Analisou-se massa corporal (MC), glicemia, intolerância à glicose (TOTG), resistência à insulina (IPITT), massa adiposa e hepática, colesterol total (CT) e triglicérideo (TG) sanguíneo. Dados em média±DP, 2-way ANOVA com pós teste de Tukey, p<0,05 (GraphPad Prism 6.0). **Resultados:** A análise macroscópica mostrou nódulos fibróticos no local da aplicação (gordura inguinal (GI) direita), conforme descrito em humanos. Não houve diferença na MC entre os grupos C e F após 8 semanas (antes das aplicações). As 8 aplicações de DEOXI também não alteraram a MC após 4 semanas. Nos depósitos de tecido adiposo, notou-se um maior peso da gordura genital (GG) no grupo F/Deoxi vs. C/Sal (p<0,05), mas sem diferença entre os grupos na GI direita ou na relação GI/GG. A ingestão da frutose por 8 ou 12 semanas não alterou a glicemia, nem provocou intolerância à glicose ou resistência à insulina (RI) no grupo F/Sal. Também não houve alteração nesses parâmetros nos grupos C/Deoxi e F/Deoxi após 8 aplicações, exceto a RI no grupo C/Deoxi vs. C/Sal (p<0,01). O colesterol total e o triglicérideo não se alterou entre os grupos, assim como o peso hepático. **Conclusão:** A dose escolhida não foi capaz de reduzir a gordura subcutânea no local da aplicação e os dados preliminares não mostram efeito adverso expressivo sobre o metabolismo glicêmico e lipídico em animais saudáveis ou submetidos à frutose.

**Palavras-chave:** contorno corporal; deoxicolato de sódio, mesoterapia; metabolismo;

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), Nova Friburgo, RJ, vanessatorres@id.uff.br

<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), Nova Friburgo, RJ, leidyannegoncalves@id.uff.br

<sup>3</sup> Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), Nova Friburgo, RJ, isabelaterratavares14@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), Nova Friburgo, RJ, sindel.barrozo@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), Nova Friburgo, RJ, cf\_santos@id.uff.br